

## SAUDAÇÃO

Este tempo permite-nos saborear a beleza e a riqueza da Criação. À beira-mar ou no alto da montanha, os Céus e a Terra proclamam a glória de Deus. Somos desafiados a abrir o livro da natureza, com as mãos de um jardineiro e o coração de um poeta. A natureza está cheia de palavras de amor. Abramos os olhos do coração à grandeza e beleza do amor: *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

## PEDIMOS PERDÃO

*Procuremos, desde já, desimpedir do terreno do nosso coração tudo o que impeça de deixar frutificar a boa semente da palavra de Deus.*

> Pela tua palavra, que nem sequer ouvimos, compreendemos e pomos em prática: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Pela profundidade que não temos, no ouvido desafinado do nosso coração: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Pelos cuidados e ruídos deste mundo, que sufocam a palavra da tua graça: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

*[capítulo 13, versículo 1 a 23]*

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: «Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco

profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um [...]. Escutai, então, o que significa a parábola do semeador: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração. Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento com alegria, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo. Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto. E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto e produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um».

*[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]*

## PARTILHAMOS A PALAVRA

Quais são os obstáculos que, em ti, impedem a palavra de Deus de produzir abundantes frutos? Muitas considerações podemos fazer com a explicação que é dada pelo próprio Mestre: pensar na superficialidade como acolhemos a palavra ou dar graças pelos pequenos frutos que realiza na nossa vida. Todos podemos ser descuidados em relação à sementeira, como também todos somos capazes de alcançar uma colheita muito além das nossas expectativas ou capacidades.

É um processo lento, paciente, que requer disponibilidade de tempo e de coração. Precisamos de entrar no coração, escavar dentro de ti, sem procurar respostas imediatas nem repentinas soluções. Ficar à espera de uma súbita conversão ou de rápidos frutos é a forma mais preguiçosa e também a menos provável de acontecer connosco.

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Ao nosso Deus que, por onde passa, faz brotar a abundância, confiamos os gemidos do seu Povo faminto e das suas criaturas em sofrimento, dizendo: Mostra-nos o teu amor!*

- > Pela Igreja: escute a Palavra do Mestre e a anuncie com abundância, sempre e em toda a parte, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos o teu amor.*
- > Pelos que governam: cuidem deste mundo, fazendo dele a Casa Comum onde todos tenham direito a uma terra, a um teto e a um trabalho, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos o teu amor.*
- > Pelos pobres e pelas vítimas da pandemia, pelos que mais sofrem as alterações climáticas: o mundo inteiro se una no cuidado amoroso pela Terra, nossa Casa Comum, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos o teu amor.*
- > Pela nossa família: optemos, neste tempo de verão, por um estilo de vida contemplativo e agradecido, sóbrio e simples, em harmonia com a beleza e a riqueza da Criação, nós te pedimos: *TODOS: Mostra-nos o teu amor.*
- > [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa oração!*

*Porque recebemos a gloriosa liberdade dos filhos de Deus, ousamos rezar com toda a confiança a Oração do Senhor: TODOS: Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Esta semana cultivemos a gratidão e a admiração, o maravilhamento e a contemplação, diante da beleza e da harmonia da Criação, através de um olhar contemplativo e não possessivo, orante e não evasivo.

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## **BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor, nosso Deus, que, pela luz do sol e pela água da chuva, enches de fertilidade a terra e dás a semente ao sementeiro e o pão para comer, abençoa, na abundância do teu amor, esta nossa mesa familiar, para que saboreemos e imitemos a tua bondade, junto dos teus filhos, nossos irmãos. Ámen.*

## O PRIMADO DE DEUS

# DÉCIMO QUINTO DOMINGO

## LITURGIA FAMILIAR

*O Décimo Quinto Domingo (Ano A) inaugura a primeira das sete parábolas recolhidas no capítulo treze do evangelho segundo Mateus: nos próximos dois domingos são propostas três de cada vez. Nelas, Jesus Cristo dá a conhecer as características do reino dos Céus, o projeto divino para nós e para o mundo.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM' E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

*[primeira parte do vídeo/áudio]*

**A fecundidade** da palavra de Deus é comparada à fertilidade causada pela água da chuva e da neve: «não volta sem ter produzido o seu efeito [...], sem ter realizado a sua missão». Deus é ativo e diligente semeador. Ele lança a semente da palavra nos nossos corações: «Saiu o semeador a semear». Como também os organiza com todos os cuidados: «preparais a terra; regais os seus sulcos e aplanais as leivas». O resultado está do nosso lado: permitir que prepare o nosso coração para acolher a semente da palavra e fazer surgir muitos e bons frutos: «aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto». Esta disponibilidade para ouvir e compreender a palavra confirma a nossa libertação, «a gloriosa liberdade dos filhos de Deus».

*[segunda parte do vídeo/áudio]*

**O primeiro passo** para crescer na oração é perceber e permitir a presença e a ação de Deus em nós e no mundo. Parece tão fácil. E torna-se tão exigente. Incomoda-nos não ser os protagonistas. Gostamos de controlar tudo, saber o que vai acontecer a seguir, medir todos os pormenores, decidir o rumo, ter o domínio sobre todas as coisas, até sobre a ação divina. O melhor que podemos fazer é ser permeável à presença e ação de Deus. É dar a Deus autorização para nos amar. E estar desperto para reconhecer as 'sementes' lançadas no coração. Uma oração autêntica é capaz de produzir frutos que nos tornam mais confiantes, mais humildes, mais amorosos, mais pacientes, mais filhos de Deus.

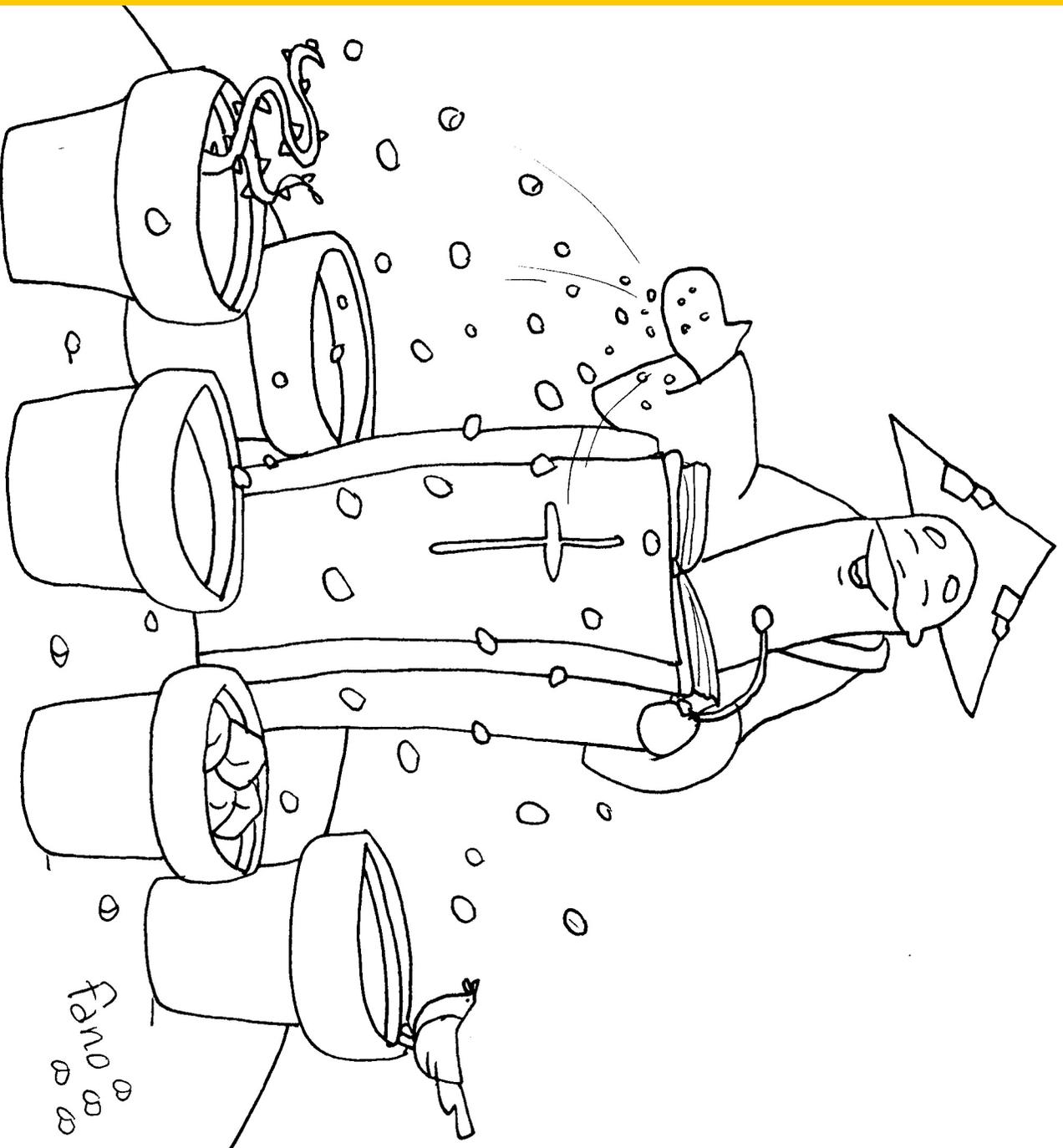


### *Catequese familiar*

Pintar o desenho  
para aprofundar o evangelho

Encontrar na Bíblia  
a parábola contada por Jesus Cristo,  
no evangelho deste domingo

Ler, todos os dias,  
os versículos 1 a 23 do capítulo 13  
do evangelho segundo Mateus



Deus Pai, obrigado,  
porque fizeste que a terra  
produza, sem parar, muitos frutos!

Langas a semente da tua palavra  
no coração de cada um de nós.  
É o teu presente para todos!

Faz de mim uma boa terra,  
um coração disponível  
para dar muitos frutos.

Obrigado,  
por me teres dado:  
as mãos para escrever e pintar;  
os olhos para ver o que me rodeia;  
a inteligência para aprender;  
o coração para te amar;  
a boca para te louvar.